

Sarney assistiu do parlatório toda a solenidade e se emocionou com os aplausos do povo

Sarney convida o povo para a festa da Pátria

- 4 SET 1985

CONSELHO BRASILEIRO DE

ESTELA LANDIM
Da Editoria de Política

A solenidade de abertura da Semana da Pátria acabou se transformando em festa para as centenas de pessoas que foram ontem de manhã à Praça dos Três Poderes. Quem estava na praça teve a oportunidade de subir a rampa e conhecer por dentro o Palácio do Planalto, a convite do presidente José Sarney. Foi um dia também de emoções para Sarney e o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, que dividiram os aplausos do público, formado principalmente por crianças.

Sorridentes, com os olhos brilhando de curiosidade, homens, mulheres e crianças gritavam "Brasil! Brasil!" e batiam palmas, dentro do Palácio, para os dois grandes ídolos: Sarney e Ulysses. Emocionados os dois acenavam do mezanino. "É muito grande a emoção. O povo está nos ajudando", confessou Sarney.

Para o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, "valeu a pena subir a ram-

pa, principalmente sob os aplausos populares". O ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, também gostou do povo no Palácio e disse que iniciativas como esta devem se repetir.

FALA PRESIDENTE!

Fala! Fala! gritava a multidão em frente ao Palácio, quando o presidente Sarney apareceu no parlatório, acompanhado do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães; do presidente do Senado, José Frangelli; do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Moreira Alves e dos ministros-chefes do Gabinete Militar, Bayma Denys e do Gabinete Civil, José Hugo. No final da rampa, todos os ministros e o governador do DF, José Aparecido.

Do parlatório, Sarney apenas assistiu o hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional cantado pelo coral Ars Nova, da Universidade Federal de Minas Gerais. A solenidade de abertura da Semana da Pátria teve início a partir

das oito horas, quando começaram a chegar os ministros. Pela rampa, onde estavam perfilados os Dragões da Independência, os ministros subiam ao som da banda que tocava o Hino da Independência.

Quando o presidente Sarney chegou, às 8h40, a Praça dos Três Poderes já estava tomada por uma multidão de mais de mil pessoas. Os aplausos foram mais intensos. O coral cantou para o Presidente o Hino da Independência e o povo mais uma vez bateu palmas.

As 9 horas, com a solenidade encerrada, a multidão foi convidada a subir a rampa. Ai, então, foi uma festa para a população que só teve oportunidade como esta no velório de Tancredo Neves. Preocupados, os segurancas não sabiam como controlar as pessoas, procurando colocar na frente as crianças. Mas foi uma correria que só terminou dentro do Palácio, onde o Presidente aguardava a multidão, do alto do mezanino.

"Era isso que estávamos precisando", repetia com os olhos brilhando Maria Adélia, que nunca havia entrado no Palácio. Sérvulo José Filho, de 6 anos, residente na favela do Paranoá, foi o primeiro a chegar correndo ao Palácio. Ele largou a mão do pai e satisfeito procurava onde estava o Presidente. Os estudantes de 1º e 2º graus corriam de um lado para o outro, batiam palmas, aprontavam brincadeiras.

No final da festa, quando o Presidente e os ministros já haviam se retirado, o general Ivan de Souza Mendes, chefe do SNI, se misturou à multidão e ouviu um estudante que queria um emprego. Paulo Jairo, de 18 anos, aluno do Colégio da Asa Norte exibiu no peito a placa com os dizeres: "Ministro da Cultura", que havia apanhado no chão, e que servira para marcar os lugares determinados para os ministros. O coral Ars Nova animava a festa cantando "Aleluia", de Haendel e até o frevo "Varre Varre Vassourinha".